

**“A RAINHA DO CARMO DOS CÉUS DESCEU AO PALMAR DE TROYA
COM GRANDE ESPLENDOR”: O ESPAÇO SAGRADO DA IGREJA
PALMARIANA A PARTIR DE SUAS PRÁTICAS LITÚRGICAS REALIZADAS
ENTRE 1978 E 2005**

Pedro Luiz Câmara Dantas
Mestrando do PPGH/UFRN – Brasil
E-mail: pluizcd@gmail.com

Introdução

A Igreja Cristã Palmariana dos Carmelitas da Santa Face surgiu com as aparições da Virgem do Carmo registradas no povoado de El Palmar de Troya, interior da Província de Sevilha na Espanha. No dia 30 de março de 1968, quatro meninas da localidade, Ana García, Josefa, Rafaela e Ana Aguilera, afirmaram haver visto uma bela mulher sobre um pequeno arbusto (lentisco) no campo de La Alcaparrosa, que fica a 1 km de distância do Palmar. A história rapidamente se espalhou por todo o povoado e para outras cidades da Andaluzia, mobilizando grandes multidões que passaram a se dirigir ao terreno para rezarem o rosário à espera de algum sinal da presença da Virgem. Devido a esse fluxo de peregrinos, o grande campo passou a ser chamado de Lugar das Aparições. Sobre esta primeira aparição, Garrido Vázquez (2004, p.102) fez a seguinte descrição:

Vimos una cara de mujer muy guapa, con ojos negros y bonitos. Al principio pensamos que era un ahorcado, o un toro con cuernos verdes, pero luego vimos que era la cara de la Señora, muy redonda y sonrojada, con una cosa verde alrededor de ella y vestida con un manto marrón. Nos sonreía. Era la Virgen (GARRIDO VÁZQUEZ, 2004, p. 102).¹

Foi em meio a esse cenário que começaram a surgir outras pessoas que também se diziam videntes, retirando das quatro meninas pioneiras o protagonismo das visões. Assim, meses mais tarde, Clemente Domínguez y Gómez (1946-2005), um jovem de 23 anos que era funcionário de uma empresa de Sevilha, visitou o lugar, passando a ir até lá

¹ Vimos um rosto de mulher muito bonita, com belos olhos negros. A princípio pensamos que era um homem enforcado, ou um touro com chifres verdes, mas depois vimos que era o rosto da Senhora, muito redondo e corado, com uma coisa verde ao seu redor e vestida com um manto marrom. Ela sorriu para nós. Era a Virgem (GARRIDO VÁZQUEZ, 2004, p.102).

com mais frequência na companhia de seu amigo Manuel Alonso Corral (1934-2011). Esses dois personagens tiveram papel central na criação da Ordem religiosa que seria a precursora da Igreja Palmariana. Primeiramente, Clemente, que a partir do mês de setembro de 1969 passou a afirmar que também tinha visões e entrava em estado de êxtase durante elas. Poucos anos mais tarde, dizendo estar em diálogo com Jesus e vários santos católicos, recebeu deles a missão de espalhar pelo mundo a devoção à imagem do rosto de Cristo do Sudário de Turim, conhecida também como Santa Face.

Noutra dessas visões, a Virgem Maria conferiu ao vidente a missão de fundar uma nova ordem religiosa que seria junção de todas as ordens existentes na Igreja e a guardiã da tradição. Dessa forma, por meio desta revelação divina que ele afirmou receber, Clemente fundou a Ordem dos Carmelitas da Santa Face, nome derivado da própria devoção à imagem do rosto de Cristo, no dia 23 de dezembro de 1975. Se Clemente, à época como o mais importante vidente do Palmar e fundador da nova Ordem religiosa, passou a exercer o papel de líder entre os adeptos do seu grupo, Manuel Alonso foi designado a uma série de funções administrativas. Ele se tornou a segunda pessoa mais importante² dentro da Ordem, pois era o administrador das finanças e aquele que registrava as mensagens celestiais.

O movimento religioso do Palmar de Troya se inseriu numa forma de vivência da fé que apareceu no Catolicismo Romano a partir do início do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965), e que se solidificou e se acentuou após sua conclusão: o Tradicionalismo Católico. Os chamados católicos tradicionalistas, entre outras questões, reivindicam a continuidade de uma série de pontos doutrinários que sofreram alterações durante o concílio, sendo o aspecto ritualístico, o mais visível sinal de sua presença dentro da Igreja, pois muitos grupos permaneceram fazendo uso da chamada Missa Tridentina, celebrada em latim. Desde o ano de 1972, graças à doação monetária de uma rica baronesa espanhola, os líderes do movimento religioso palmariano compraram o terreno do Lugar das Aparições e começaram a construir uma grande catedral que, posteriormente, seria a sede mundial da Igreja Palmariana.

² Após a morte de Clemente Domínguez y Gómez (Papa Gregório XVII) em 2005, Manuel Alonso Corral o sucedeu no papado palmariano com o nome de Pedro II. Ele comandou a Igreja do Palmar de Troya até sua morte em 15 de julho de 2011.

Com o crescimento do número de seguidores da congregação e dada a ausência de sacerdotes que a representassem, sabendo da passagem do arcebispo tradicionalista vietnamita Pierre Martin Ngô Đình Thục (1897-1984) pelo Palmar de Troya, Clemente e Manuel Alonso se mobilizaram para solicitar a este arcebispo que os concedesse a ordenação sacerdotal.

No dia 01 de janeiro de 1976, atendendo ao pedido dos palmarianos, Clemente Domínguez e Manuel Alonso, junto a mais três religiosos da Ordem, foram ordenados padres da Igreja Católica segundo o Rito Tridentino. Dez dias depois, a 11 de janeiro, o mesmo arcebispo Thục os elevou ao bispado em uma cerimônia de sagração celebrada no altar do Lugar das Aparições. As ordenações logo foram reportadas às autoridades eclesíásticas da região e o arcebispo Thục, junto com Clemente, Manuel Alonso e os demais ordenados, foram oficialmente excomungados da Igreja Católica Apostólica Romana por decreto do então núncio apostólico na Espanha. Para a Igreja Romana, uma sagração episcopal jamais pode ser realizada sem mandato apostólico.

Figura 1 – Da esquerda para a direita: Manuel Corral e Clemente Domínguez no dia de sua ordenação sacerdotal (01/01/1976).



Fonte: Site Oficial da Igreja Católica Ortodoxa Hispânica.³

³ Figura 1 – Ordenação Sacerdotal de Clemente e Manolo: Disponível em: <http://www.igrejaortodoxahispanica.com/Imagens/Biografias/Clemente_Dominguez_Gomez/Ordenacao_Episcopal/AAA.JPG> (acesso em 30/04/2018).

Em maio do mesmo ano, em missão no País Basco, Clemente sofreu um grave acidente automobilístico que o deixou completamente cego. Mas ele, mesmo nesta condição, continuou à frente do seu movimento, presidindo os ritos e ordenando mais padres e bispos. Devido à perda de seus olhos e suas posteriores visões celestiais, o fundador da Ordem dos Carmelitas da Santa Face foi apelidado de “vidente cego”. Quanto a este acidente, a documentação produzida pela Igreja Palmariana diz o seguinte:

El 29 de mayo de 1976, en uno de sus incansables viajes apostólicos, el Padre Clemente Domínguez perdió sus dos ojos en un accidente automovilístico, lo cual fue para él de inimaginable sufrimiento. No obstante, como ciego, continuó con la misma intensidad apostólica por España, otras naciones de Europa y de América, proclamando en sus sermones la Verdadera Fe, la Tradición y la Santa Moral, defendiendo enérgicamente al Papa San Pablo VI, combatido por progresistas y tradicionalistas, y denunciando principalmente las herejías y corrupciones propagadas por cardenales y obispos desde el Vaticano y distintas diócesis (MENSAJES SOBRE LA SANTA FAZ, 2018, p. 5).⁴

Em 6 de agosto de 1978, o falecimento do Papa Paulo VI (1897-1978), acontecido naquele mesmo dia, estava sendo noticiado em todo o mundo. Clemente estava numa viagem apostólica à capital da Colômbia tentando conseguir mais membros para a sua Ordem religiosa e angariar fundos. Rapidamente, ao tomar conhecimento da notícia, o fundador dos Carmelitas da Santa Face caiu em êxtase, afirmando receber outra mensagem divina através de uma visão. Nela, o próprio Jesus Cristo o coroava papa na presença dos apóstolos Pedro e Paulo. De volta a Sevilha em 9 de agosto, o agora Papa Gregório XVII, nome que ele adotou durante a visão acontecida em Bogotá, afirmou que a Sé de Roma havia sido misticamente transferida para El Palmar de Troya e que a verdadeira Igreja Católica e Apostólica já não era mais Romana, mas sim, Palmariana,

⁴ Em 29 de maio de 1976, em uma de suas incansáveis viagens apostólicas, o Padre Clemente Domínguez perdeu seus dois olhos em um acidente automobilístico, o qual foi para ele de inimaginável sofrimento. Não obstante, como cego, continuou com a mesma intensidade apostólica pela Espanha, outras nações da Europa e da América, proclamando em seus sermões a Verdadeira Fé, a Tradição e a Santa Moral, defendendo energicamente o Papa São Paulo VI, combatido por progressistas e tradicionalistas, e denunciando principalmente as heresias e corrupções propagadas por cardeais e bispos do Vaticano e distintas dioceses (MENSAGENS SOBRE A SANTA FACE, 2018, p.5).

em referência à localidade das aparições. Sobre isso, o *Catecismo Palmariano de Grau Superior* afirma:

4. A Igreja Palmariana é a única e autêntica Igreja Cristã, nome de que vem de Cristo, seu Divino Fundador. 5. No dia 6 de agosto de 1978, depois da morte do Papa São Paulo VI, Nosso Senhor Jesus Cristo, acompanhado dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, elegeu e coroou ao novo Papa, Sua Santidade Gregório XVII. Desde esse momento, a igreja romana deixou de ser a verdadeira igreja (CATECISMO PALMARIANO DE GRAU SUPERIOR, 2003, p. 47).

Com a crença na mudança da Sé Papal para essa nova localidade, a Igreja Católica Apostólica Romana, que não deixou de existir por causa disso, passou a ser considerada uma seita herética pelos palmarianos. Isso criou um Vaticano alternativo no povoado do Palmar de Troya, já que, para os seguidores do Papa Gregório XVII, o papado de Roma continuava a existir em heresia. Clemente foi coroado em Sevilha no dia 15 de agosto, onde recebeu as insígnias papais das mãos de seus bispos. Como sinal de obediência e lealdade, o novo papa também foi reverenciado por seu colégio episcopal, pelas monjas e demais fiéis membros da Ordem dos Carmelitas da Santa Face presentes na cerimônia.

Nessa linha de raciocínio, quando Clemente valeu-se de outra de suas visões para declarar-se legítimo papa católico, subverteu a lógica de muitos grupos tradicionalistas que preferiram manter a doutrina e a liturgia tradicionais em comunhão com o Bispo de Roma. Assim, mesmo se colocando como verdadeiro Pontífice Máximo, instituiu uma nova forma de crença com acréscimos doutrinários extra-canônicos que se distanciaram do Catolicismo Romano e mantiveram uma estética balizada por elementos diretamente extraídos das crenças marianas da Andaluzia.

Somando-se a isso, ainda se observa que sua Igreja Palmariana difundiu, a partir de 1978 um sistema teológico bastante elaborado que tem raízes no catolicismo romano tradicionalista e nas devoções populares oriundas da cultura da Andaluzia. Sobre estes fatores, na página dezoito do *Extrato Atualizado dos Documentos Pontifícios de Sua Santidade o Papa Gregório XVII*, onde está o Nono Documento papal que trata da total ruptura da Igreja Palmariana com a Igreja de Roma, lê-se o seguinte:

Nos, declaramos como Doutrina Infalible que, la Iglesia fundada por Nuestro Señor Jesucristo, Una, Santa, Católica y Apostólica, radica en esta Sede

Apostólica del Palmar de Troya, de la que Nos, por la infinita misericordia de Dios, somos la Cabeza Visible. Nos, declaramos como Doctrina Infalible, que sólo hay una única verdadera Iglesia; y ésta se cumple en la Santa Sede del Palmar de Troya (EXTRACTO DE LOS DOCUMENTOS PONTIFICIOS, 2002, p. 18).⁵

Observando a narrativa presente neste fragmento documental, percebe-se que a Igreja Palmariana, através da pessoa de seu fundador, apropria-se de um estilo de escrita muito comum em decretos, bulas e outros documentos papais católicos, especialmente ao iniciar os períodos com “nós”, ao invés de “eu”. Esse tipo de referência na primeira pessoa do plural serve para mostrar que a figura do papa, mesmo no caso palmariano, transcende a individualidade daquele que ocupa o cargo e se manifesta como um conjunto de agentes que operam por meio dele.

A construção de espaço sagrado que aqui é apresentada se torna perceptível não apenas por meio desses elementos textuais, mas de forma geral, como característica do propósito que esta organização religiosa quer mostrar como um de seus pilares de sustentação mais importantes: a reivindicação da legítima sucessão apostólica por meio de seu colégio episcopal e a sucessão do papado Católico Romano através do próprio Clemente. Assim, a Igreja Palmariana fez um duplo processo de afastamento em relação à Igreja Católica Apostólica Romana, pois tomou seu fundador como verdadeiro líder desta última e transferiu sua sede para outro lugar, que é o Palmar de Troya.

A Missa Palmariana como prática do espaço sagrado

Com a criação formal da Igreja Palmariana no dia 6 de agosto de 1978, algumas modificações na liturgia católica tradicional já aconteciam, mas não em caráter oficial. Por parte do clero do Palmar de Troya, falava-se em um Rito Tridentino Palmariano, que correspondia à forma breve da Missa de Pio V, junto com uma série de exorcismos e orações marianas elaboradas pelo Papa Clemente.

Foi somente com o Santo Magno e Dogmático Concílio Palmariano de 1980 que Gregório XVII passou a dialogar com seus bispos e cardeais para que mudanças

⁵ Nós declaramos, como doutrina infalível, que a Igreja fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo, Una, Santa, Católica e Apostólica, radica nesta Sede Apostólica do Palmar de Troya, da qual Nós, pela infinita misericórdia de Deus, somos a Cabeça Visível. Nós declaramos como Doutrina Infalível que só há uma única verdadeira Igreja; e esta se cumpre na Santa Sé do Palmar de Troya (EXTRACTO DE LOS DOCUMENTOS PONTIFICIOS, 2002, p. 18).

ocorressem. O resultado dessas comunicações entre o chefe da Igreja e seus colaboradores mais próximos, se deu com a criação de um novo rito para substituir o Tridentino Católico, mantendo grande similaridade estética com este último, inclusive, com a manutenção do latim para celebrá-lo. Além disso, manteve-se o uso da música sacra, do incenso e da ornamentação dos altares com ouro como culto a Deus. Sobre isso, a documentação produzida pela Igreja afirma:

El restablecimiento de la Santa Misa, como autentico Sacrificio del Altar y la abolición del Novus Ordo, seudo-misa introducida en la Iglesia Romana. El restablecimiento del Latín como Lengua Oficial de la Iglesia, así como el Incienso, la Música Sacra, el Oro como culto a Dios, la Sotana en el Sacerdote, el velo y el decoro de la mujer en el Templo (MENSAJES SOBRE LA SANTA FAZ, 2018, p.7).⁶

Assim, a “nova missa tradicional”, elaborada como alternativa ao *Novus Ordo* da Igreja Romana, foi criada para concretizar aquilo que, segundo a documentação produzida pelos palmarianos, se pediu a Clemente diretamente dos céus nas aparições: um grande número de missas para reparar os pecados do mundo. O uso obrigatório da batina para os sacerdotes e o uso do véu para as mulheres, também passou a compor as normas de conduta da Igreja Palmariana. Sobre as petições celestes, o documento *Mensajes sobre la Santa Faz* explica:

A causa de la apostasía general de la iglesia romana y la consecuente falta de un importantísimo número de Misas, debido a la ineludible necesidad de reparar Dios, y teniendo en cuenta que la mayor desgracia que puede haber en el mundo, es la carencia de innumerables Misas, la Santa Misa Palmariana fue inspirada por el Espíritu Santo para que los pocos Sacerdotes en comunión con la verdadera Iglesia, o sea la Palmariana, pudieran celebrar un mayor número de Santas Misas, como jamás ha habido en la Historia de la Iglesia, dada la brevedad de la Santa Misa Palmariana. En la Santa Misa, en cada Altar, se perpetúa el auténtico Sacrificio Propiciatorio Reparador, trayendo sobre el mundo y el Universo entero abundantes bendiciones y gracias (MENSAJES SOBRE LA SANTA FAZ, 2018, p.8).⁷

⁶ O restabelecimento da Santa Missa como autêntico Sacrifício do Altar e a abolição do Novus Ordo, pseudo missa introduzida na Igreja Romana. O restabelecimento do Latim como Língua Oficial da Igreja, assim como o Incenso, a Música Sacra, o Ouro como culto a Deus, a batina no Sacerdote, o véu e o decoro da mulher no Templo (MENSAJES SOBRE LA SANTA FAZ, 2018, p.7).

⁷ Por causa da apostasia geral da igreja romana e a consequente falta de um importantíssimo número de Missas, devido à inevitável necessidade de reparar a Deus, e tendo em conta que a maior desgraça que pode haver no mundo é a carência de inumeráveis Missas, a Santa Missa Palmariana foi inspirada pelo Espírito Santo para que os poucos Sacerdotes em comunhão com a verdadeira Igreja, ou seja, a Palmariana, pudessem celebrar um maior número de Santas Missas, como jamais houve na História da Igreja, dada a

Observando o que disse esta citação, a Missa Palmariana teria sido inspirada pelo Espírito Santo para que os poucos sacerdotes que a celebrassem, o fizessem em comunhão com a verdadeira Igreja. Mais uma vez, a reivindicação da legitimidade da fé católica aparece dentro da documentação, colocando a religião do Palmar de Troya como sendo a autêntica Igreja Católica de todos os tempos. Quanto à brevidade do ritual, esta pode ser observada, a partir de sua estrutura, pois o Rito Palmariano da missa se resume apenas à consagração e à comunhão do celebrante e dos fiéis.

Dentro das *Mensajes sobre la Santa Faz*, existe uma nota esclarecedora do sucessor de Gregório XVII, o Papa Pedro II (Manuel Alonso Corral). Nela, pode-se encontrar a explicação que o segundo líder máximo da Igreja Palmariana quis dar acerca da criação do ritual. Nos dois primeiros tópicos da nota, pode-se ler:

1º. Desde el comienzo de las Apariciones de El Palmar de Troya, siempre se celebró en el Sagrado Lugar del Lentisco, la Santa Misa según el Rito Tridentino Latino de San Pío V, impuesto obligatoriamente por el mismo Papa para la Iglesia Universal. 2º. Jamás en el Lentisco de El Palmar de Troya se celebró otro Rito distinto hasta que el Papa San Gregorio XVII Magnífico, en su Constitución Apostólica y Definiciones Dogmáticas del día 9 de octubre del año 1983, abolió el Rito Tridentino al ser substituido por el Rito Palmariano (MENSAJES SOBRE LA SANTA FAZ, 2018, p.8).⁸

Na perspectiva do Tradicionalismo Católico, o uso do Rito de Pio V se tornou uma alternativa ao Rito de Paulo VI e ao “modernismo” por ele introduzido na Igreja, conforme afirmam muitos adeptos dessa linha de raciocínio. O que a Igreja Palmariana fez foi muito semelhante ao que a Igreja Católica colocou em prática em 1969. Porém, a justificativa para tal, se dá com base nas instruções celestiais de Cristo e de Maria feitas ao vidente fundador.

brevidade da Santa Missa Palmariana. Na Santa Missa, em cada Altar, se perpetua o autêntico Sacrifício Propiciatório Reparador, trazendo sobre o mundo e o Universo inteiro, abundantes bênçãos e graças (MENSAJES SOBRE LA SANTA FAZ, 2018, p.8).

⁸ 1º. Desde o começo das Aparições em El Palmar de Troya, sempre se celebrou no Sagrado Lugar do Lentisco, a Santa Missa segundo o Rito Tridentino Latino de São Pio V, imposto obrigatoriamente pelo mesmo Papa para a Igreja Universal. 2º. Jamais no Lentisco de El Palmar de Troya se celebrou outro Rito distinto até que o Papa São Gregório XVII Magnífico, em sua Constituição Apostólica e Definições Dogmáticas do dia 9 de outubro de 1983, aboliu o Rito Tridentino ao ser substituído pelo Rito Palmariano (MENSAJES SOBRE LA SANTA FAZ, 2018, p.8).

Assim sendo, o Rito Palmariano da missa é uma invenção moderna, assim como aquele elaborado pela Igreja de Roma como resultado das inovações do Concílio Vaticano II. No entanto, a fim de conectar sua celebração eucarística com a que foi estabelecida pelo Papa Pio V e usada pela Igreja Católica Romana até o final da década de 1960, a Religião Palmariana deu-lhe uma “roupagem” tradicionalista.

Estrutura do ritual

Conforme dito anteriormente, o Rito Palmariano da missa resume-se somente à consagração das espécies do pão e do vinho e à comunhão sacrificial do celebrante e dos fiéis. As vestes utilizadas para a celebração também reproduzem o mesmo estilo de paramentos obrigatoriamente usados no Rito Romano tradicional e, de forma opcional, em sua versão moderna. O principal paramento usado pelos sacerdotes chama-se *casula*, que é um tipo de colete que reveste o sacerdote para a celebração eucarística. É usada sobre a *alva*⁹ e a *estola*¹⁰, que é fixada com um cordão, chamado de *cíngulo*, na cintura de quem a veste.

Vale destacar também, que dentre as vestes cerimoniais católicas, existe uma espécie de pano retangular, chamado de *amito*, para uso sob a alva. Este paramento serve para encobrir as vestes de uso comum que aparecem no pescoço do sacerdote. Segundo relata um dos ex-bispos¹¹ administradores da página do Facebook *Palmarian church/Iglesia palmariana*, o *amito* caiu em desuso na Igreja do Palmar de Troya desde sua fundação. Assim, os clérigos não utilizam esta veste abaixo da *alva*, impondo-lhes a túnica branca com rendas diretamente sobre suas batinas. Também é ausente o uso do *manípulo*, que é uma espécie de estola em miniatura usada pelo celebrante atada ao seu punho esquerdo nas celebrações tridentinas. No ritual palmariano, essa indumentária, assim como o *amito*, foi abolida para deixar mais livres os movimentos dos braços do celebrante durante as missas.

⁹ Alva é um tipo de túnica totalmente branca utilizada abaixo dos paramentos. Sua origem remonta à Igreja Primitiva, quando os ministros ordenados se vestiam de branco para oficiarem os ritos.

¹⁰ Estola é uma faixa de tecido que reveste os ministros ordenados. “A estola é colocada pelo sacerdote em torno do pescoço, pendendo diante do peito; o diácono usa a estola a tiracolo sobre o ombro esquerdo, prendendo-a do lado direito” (IGMR, n. 340).

¹¹ Os ex-bispos palmarianos que criaram e administram esta página virtual nunca revelaram suas identidades.

Outra particularidade que torna este ritual esteticamente similar ao Rito Tridentino católico é a posição do celebrante no altar. Como a Igreja Palmariana reproduziu o mesmo estilo dos antigos altares católicos para sua catedral e capelas, ou seja, altares em forma de retábulos¹², o celebrante permanece com as costas voltadas para os fiéis durante a toda cerimônia. Assim, igualmente ao que ocorre na Forma Extraordinária do Rito Católico Romano, o sacerdote que preside um Rito Palmariano permanece diante do crucifixo e das outras imagens sacras presentes nos altares durante toda a celebração da missa, sendo visto com as costas voltadas ao público presente.

Figura 2 – O Papa Gregório XVII (Clemente Domínguez y Gómez) elevando a hóstia consagrada durante missa no altar-mor da Basílica do Palmar de Troya (foto da década de 1990).

¹² Retábulo é uma estrutura de madeira, mármore ou outro tipo de material, que fica por trás ou por cima de um altar e que, normalmente, porta painéis pintados, estátuas ou figuras em relevo. Nesse tipo de estrutura, a mesa para as celebrações eucarísticas normalmente está anexa, fazendo com que o celebrante se posicione diante do retábulo para as celebrações e seja visto com as costas voltadas à assembleia.



Fonte: Acervo do escritor Moisés Garrido Vázquez (cedida ao autor).¹³

No que se refere ao rito da missa palmariana, por este ser demasiado curto¹⁴, criou-se o chamado “Turno de Missas”, no qual um sacerdote do Palmar realiza dezesseis (16) missas simultaneamente em uma mesma ocasião. Na cerimônia, o celebrante prepara as oferendas do pão e do vinho, consagra-as, e na última missa do turno, distribui a comunhão aos fiéis. A criação dessa sequência de missas se deu mediante a necessidade da realização de um grande número de celebrações que reparassem os pecados do mundo, conforme a já mencionada “Nota Esclarecedora” do Papa Pedro II afirmou.

Ainda sobre o Turno de Missas, a quantidade de celebrações aumentou de sete (7) para dezesseis (16) a partir do ano de 1992. Segundo relatos do ex-bispo palmariano Dámaso María de la Santa Faz, no intervalo de uma hora, cabiam perfeitamente as sete missas. Porém, o Papa Clemente obrigou todos os seus clérigos a celebrarem dezesseis delas neste período de tempo, apressando os padres nas orações. “Era como se estivessem fazendo ginástica no altar”, afirmou Dámaso. Sobre este tipo de prática ritualística, em

¹³ Figura 2 – Cedida ao autor pelo jornalista e escritor Moisés Garrido Vázquez.

¹⁴ Por resumir-se somente à consagração e à comunhão, uma missa palmariana completa dura cerca de 5 minutos.

que existe uma disciplinarização estabelecida mediante um cálculo de tempo, pode-se considerar que isto está diretamente relacionado à fundação mítica da Igreja.

Considerações finais

A configuração do ritual palmariano apresenta-se como típico processo de subjetividade manifestada no discurso (CERTEAU, 1998), no qual o desejo individual do Papa Gregório XVII se sobrepôs ao de seus liderados. Embora a documentação aqui analisada mostre, em grande medida, o discurso oficial desta instituição religiosa, relatos orais, como o do ex-bispo Dámaso e outros presentes na Internet, deixam claro que a invenção do Rito Palmariano partiu diretamente do Papa cego. Assim, as práticas do espaço sagrado da Igreja Palmariana ausentaram-se de sua origem católica romana tradicionalista, pois com a nova missa instituída por Clemente, as palavras de consagração da hóstia e do vinho substituíram todas as leituras, salmos e orações próprias do Rito Tridentino.

Referências

CATECISMO PALMARIANO DE GRAU SUPERIOR. Sevilla: Santo Sínodo Dogmático Palmariano, 2003, 149p.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer.** Petrópolis: Vozes, 1998.

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano: A Essência das Religiões.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

EL TRATADO DE LA MISA A LA LUZ DE LA HISTORIA SAGRADA O SANTA BIBLIA PALMARIANA. Sevilla: Santo Sínodo Dogmático Palmariano, 2002, 248p.

EXTRACTO ACTUALIZADO DE LOS DOCUMENTOS PONTIFICIOS DE SU SANTIDAD EL PAPA GREGORIO XVII A LA LUZ DE LA HISTORIA SAGRADA O SANTA BIBLIA PALMARIANA. Sevilla: Santo Sínodo Dogmático Palmariano, 2002, 360p.

GARRIDO VÁZQUEZ, Moisés. **El negocio de la Virgen.** Madrid: Ediciones Nowtilus, 2004.

MENSAJES CLAVES DADOS AL VIDENTE CLEMENTE DOMÍNGUEZ Y GÓMEZ, HOY EL PAPA SAN GREGORIO XVII MAGNÍSIMO, PARA

COMPRENDER LA OBRA DE EL PALMAR Y PROFECIAS SOBRE EL GRAN PAPA GREGORIO XVII. 2018. Disponível em: <https://www.iglesiapalmariana.org/wp-content/uploads/2018/06/Mensajes-Claves_esp.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2019.

MENSAJES DADOS A CLEMENTE DOMÍNGUEZ Y GÓMEZ, HOY EL PAPA SAN GREGORIO XVII MAGNÍSIMO SOBRE LA SANTA FAZ DE NUESTRO SEÑOR JESUCRISTO. 2019. Disponível em: <<https://cdn.ocsficp.org/wp-content/uploads/2018/06/Mensajes-de-la-Santa-Faz-esp%C3%B1ol.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e religião: uma abordagem geográfica.** 2ª ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002. 92p. Coleção Geografia Cultural.

Iconografia

Figura 1 – **Ordenação Sacerdotal de Clemente e Manolo:** Disponível em: <http://www.igrejaortodoxahispanica.com/Imagens/Biografias/Clemente_Dominguez_Gomez/Ordenacao_Episcopal/AAA.JPG> Acesso em: 30 mar. 2018.

Figura 2 – **Papa Clemente elevando a hóstia consagrada (década de 1990):** Cedida ao autor pelo jornalista e escritor Moisés Garrido Vázquez.